



Sequência de aulas – Linha do tempo do Colégio Idália Rocha

Autora: Marilise Goedert de Souza – Ivaiporã/PR

1 Instituição/Escola: Colégio Estadual Idália Rocha

2 Nível de ensino: Ensino Fundamental

3 Conteúdos

3. 1 Conteúdos Estruturantes: Relações de trabalho, relações de poder, relações culturais.

3.2 Conteúdos Básicos: Os sujeitos e sua relação com o outro no tempo.

3. 3 Conteúdo Específico: História do Colégio Estadual Idália Rocha.

4 Objetivos:

A presente sequência didática possui como objetivo fazer com que o estudante se sinta parte da escola e da própria história. Tenha noção de tempo, conceito que deve ser aprendido logo nas séries iniciais. Muitas vezes história é vista como uma matéria muito distante do cotidiano das crianças e dos jovens, assim o trabalho é um esforço de aproximação. A partir do estudo da própria escola a qual eles estudam, será feita algumas reflexões sobre o estudo, sobre fontes e sobre análise e pesquisa. O trabalho final consiste na montagem de uma linha do tempo história da escola a partir da perspectiva dos próprios estudantes.

5 Número estimado de aulas: 6

6 Recurso tecnológico utilizado:

Poderá ser utilizado pelo professor o projeto multimídia para apresentar *slides* com explicação oral e visual sobre o conceito de história de forma que o aluno perceba que não é possível contar toda a história e que é necessário fazer o recorte dos fatos que ele



vai selecionar para contar a história da escola.

7 Justificativa:

Esse tema justifica-se por fazer parte do conteúdos de história do 6º ano, por estar presente no planejamento escolar, no PPP da escola e também por nesse ano nossa escola estar completando 50 anos.

8 Encaminhamento:

Iniciar a aula, solicitando que os alunos escrevam a história de sua vida. Fazer a análise com eles, perguntando se foi possível escrever toda a História. Será que você poderia ter privilegiado outros fatos? Será que é possível contar toda a História? Solicitar que eles montem uma linha do tempo privilegiando passeios que realizaram durante a vida. Socializar as produções e fazer comentários sobre a dificuldade que encontraram. Indagar se é possível escolher outros temas para fazer a linha do tempo de outros temas históricos, como a História da Escola.

Com estas questões, a reflexão que se quer estabelecer é a necessidade de se realizar recortes temáticos e que ao se realizar tais estudos algumas coisas são destacadas mais e outras ficam excluídas. No entanto, isso não significa uma vertente seja mais importante que a outra, elas só possuem finalidades distintas. História não é o estudo do passado por si só, mas também deve ser lidar com grupos sociais humanos. História é o estudo das transformações das sociedades humanas no passado.

Após estas reflexões, serão montados pequenos grupos de estudantes e, para cada um destes grupos, será distribuído uma série de linhas do tempo e algumas perguntas em fichas como por exemplo (alunos que se destacaram na sociedade, professores que atuaram na escola, diretores e funcionários, níveis de ensino que a escola oferta, etc.). Assim, os alunos poderão discutir sobre como cada linha destaca elementos específicos mesmo que às vezes represente o mesmo espaço de tempo. Solicitar para que eles discutam sobre qual é tema de cada um delas e que as compare. É



importante salientar que os alunos não precisam entender todos os termos a qual a linha do tempo está se referindo, apenas a ideia geral sobre o que cada uma está tratando.

9 Aprendizagem esperada:

Espera-se que o aluno conheça a história dos sujeitos que construíram esta escola e que aprenda a se localizar no tempo e no espaço e que saiba que a história é impossível de ser contada na totalidade por isso é necessário fazer o recorte temático.

Referências:

FAUSTO, B. **História do Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de História para a Educação Básica**. Curitiba: SEED, 2008.